

ALINHAVANDO OPORTUNIDADES: PROJETO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEEVALE

CAROLINA BLUM VORPAGEL¹; BÁRBARA GISELE KOCH²

¹ Universidade Feevale – carolinabvorpagel@gmail.com

² Universidade Feevale - barbarakoch@feevale.br

O Projeto Social Alinhavando Oportunidades desenvolvido pela Universidade Feevale e tem como objetivo: promover a inclusão social e a qualificação profissional de membros de famílias em situação de vulnerabilidade social para que tenham maior autonomia e possam complementar a renda familiar, através de técnicas de corte, costura e reparos no vestuário bem como, conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a capacitação para o mercado de trabalho formal. Para atingir o objetivo são ofertadas oficinas gratuitas de corte, costura, reformas e customização do vestuário, com o objetivo de promover a inclusão social, oportunizar a qualificação profissional e estimular a criatividade e a sustentabilidade com a reutilização de peças do vestuário. No que tange ao Nível de conhecimento dos conteúdos propostos: Espera-se um Bom nível de conhecimento dos conteúdos abordados: reparos, corte e costura do vestuário, através de avaliação técnica realizada pelos professores do projeto ao final do módulo, com nota atribuída de 1 a 5 sendo: 1 ou 2- Regular; 3 ou 4 - Bom, e 5 - Muito Bom. Utiliza-se como critérios de avaliação para o módulo reparos em vestuário: triagem do vestuário, verificando se é possível consertar; tipo de reparo realizado e a qualidade da peça após sua reconstrução. Critérios de avaliação para o módulo corte e costura: qualidade técnica em manejo de máquina de costura (passar linhas nas máquinas e regulagem de pontos); qualidade em costura e acabamentos das peças; distinguir os tipos de costuras, bainhas e bolsos presentes em peças do vestuário; compreender a montagem das peças do vestuário confeccionadas; posicionamento e corte dos moldes sobre o tecido.

Para alcançar os resultados, são realizadas oficinas que ocorrem semestralmente ou quinzenalmente para cada grupo, de acordo com as possibilidades de deslocamento e disponibilidade, com início previsto às 14 horas e término às 17 horas: Estas oficinas serão compostas por: a) oficinas teóricas e



práticas de corte e costura do vestuário e/ou b) oficinas teóricas e práticas de relacionadas a reparos do vestuário, como identificação da viabilidade ou não do reparo do vestuário, bem como a indicação de como a peça pode ser trabalhada; c) oficinas sobre processos de gestão de atelier, finanças pessoais e formação de preço de venda; d) Assessoramento nas atividades pessoais das beneficiadas, (execução de tarefas e especificação) relacionadas ao incremento de renda; e) Por meio de entrevistas estruturadas, avaliar a compreensão do beneficiado no que tange a realização das atividades do projeto a fim de avaliar o conhecimento inicial e final do beneficiado. Os grupos atendidos quinzenalmente também realizarão atividades em suas entidades relacionadas as oficinas, que serão verificadas no atendimento seguinte.

Nos anos 2020 e 2021, devido a pandemia do COVID-19, o projeto social ofereceu as oficinas de forma *on-line* para a comunidade, com o intuito de manter suas atividades e reinventando-se. O curso de corte e costura não foi ofertado na modalidade online, uma vez que as pessoas não dispõe de maquinário em suas residencies para a realização das atividades propostas.

Com isso, a equipe se reuniu por diversas vezes em um processo de troca de experiências. Para estas oficinas ocorrerem, foi preciso que o professor e bolsistas adotassem novos métodos de ensinagem, pois, os praticados anteriormente não permitiam que o beneficiado pudesse aprender e praticar as atividades que antes eram realizadas em laboratórios de costura e modelagem. Anastasiou e Alves (2006, p. 15) explicam:

Nesse processo, o envolvimento dos sujeitos, em sua totalidade é fundamental. Além do que e como, pela ensinagem deve-se possibilitar o pensar, situação em que cada aluno possa reelaborar as relações dos conteúdos, por meio dos aspectos que se determinam e se condicionam mutuamente, numa ação conjunta do professor e dos alunos, com ações e níveis de responsabilidades próprias e específicas, explicitadas com clareza nas estratégias selecionadas. Anastasiou e Alves (2006, p. 15).

Assim, iniciou-se em 2020 a atividade de customização online e por meio de tutoriais que eram disponibilizados pelas redes sociais do projeto e da instituição. Nesta ação foram alcançadas 102 curtidas, 3765 visualizações e 25 compartilhamentos (atendimentos) dos 10 vídeos postados. A Figura 1 mostra um dos vídeos nas redes sociais.

Também ocorreu a articulação entre projetos, no qual o Alinhavando Oportunidade realizou duas oficinas de produção de máscaras para 78 jovens do



projeto Jovem Aprendiz. As oficinas ocorreram através de grupos de *WhatsApp* nas quartas e sextas-feiras. Nestas foram ensinadas a produção de máscara com tecidos (malhas) que os alunos tinham em casa e uso de agulha de mão, sem necessitar de máquina de costura.

Os bolsistas e voluntários do projeto produziram vídeos ensinando o passo-a-passo e técnicas de customização e de reformas de peças de roupas. Este método de ensino através dos vídeos tornou-se interessante aos beneficiados, pois ficavam à disposição para eventuais dúvidas e atendimentos.

Com base nos vídeos elaborados, os beneficiados puderam realizar as atividades de acordo com os materiais que tinham em casa, inspirando-se nas propostas. Os resultados foram diversos. Muitos extraíam partes dos vídeos e transformavam suas customizações em peças únicas e inspiradas em dois ou mais tutoriais.

Podemos associar também, o método de criar ou utilizar outros meios de ensino, que Perrenoud (1999, p. 61) define como:

Não há necessidades de cadernos de exercícios ou de fichas a perder de vista, mas sim de **situações interessantes** e pertinentes, que levam em conta a idade e nível dos alunos, **o tempo disponível, as competências a serem desenvolvidas**. Esses meios são, antes de tudo, ideias, esboços de situações, e não mais atividades entregues “**prontas para uso**”. (grifo nosso).

Verificando esta afirmação do autor para as oficinas online, destacamos algumas situações pertinentes para a estratégia de ensinagem: situações interessantes, tempo disponível, competências a serem desenvolvidas e inexistência de atividades prontas para uso. Neste sentido, explicar-se-á o grifo das palavras acima para este público:

- **Situação interessante** (grifo nosso): nas oficinas de customização define-se em desenvolver peças do vestuário que são tendências no momento, promovendo a reutilização de peças.
- **Tempo disponível** (grifo nosso): está vinculado ao beneficiado, que por mais que as oficinas ocorressem em determinado horário, ele pôde acessá-las dentro do seu tempo e de sua organização;
- **As competências a serem desenvolvidas** (grifo nosso): remete a reinvenção do projeto que atuava somente de forma presencial e viu-se diante do desafio de ofertar suas atividades de forma online, atendendo assim comunidades em geral.

Acredita-se que, por meio das novas estratégias de aprendizagem, edição online desenvolvida do projeto foi bem recebida e trouxe retornos positivos, os beneficiados interagiram nos grupos das oficinas postando fotos de suas criações. Além disso, apontaram que com este formato foi possível acompanhar as aulas em outros horários, podendo também revê-las.

Referências

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos, ALVES, Leonir Pessate. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias em sala de aula.** 6ª edição. Joinville – SC: Univille, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Tradução: Bruno Charles Magne. Porto Alegre. Artes Médicas do Sul, 1999.